

Estruturas de produção do documentário português. Estudo de caso no Doclisboa, festival internacional de cinema documental de Lisboa.

Fernando Jorge de Jesus Carrilho

Dissertação de Mestrado.
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE.
Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação.

Resumo: Esta dissertação analisa as estruturas de produção dos documentários portugueses patentes nas três primeiras edições (2002, 2004 e 2005) do Doclisboa – Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa. O estudo empreende um levantamento e avaliação da dimensão económica, sociológica e tecnológica da actividade cinematográfica através da análise dos sistemas de financiamento e das relações de trabalho das equipas técnicas e artísticas. Na prossecução deste objectivo são delineadas e enquadradas as esferas do profissional e do artesanal da respectiva actividade produtiva. A investigação dá um maior enfoque na actividade artística e laboral do realizador, como elemento central da estrutura de produção. A estratégia metodológica adoptada visa apreender as inovações e transformações tecnológicas operadas no domínio do digital e a conseqüente afectação do campo produtivo. Aborda-se a problemática inerente entre a aceleração e massificação da tecnologia digital e a sustentabilidade das estruturas de produção da actividade cinematográfica documental portuguesa. Percorre-se de modo sucinto alguns momentos da história do documentário português realçando o movimento documentarista dos anos 90. São expostos os seus méritos e as suas dificuldades, características ainda hoje presentes e influentes na produção contemporânea. No quadro teórico é proposta uma reflexão em torno da ontologia do documentário, evidenciando a sua componente criativa e as questões de representatividade numa época e implementação da imagem digital.

Palavras-chave: Documentário; Cinema; Imagem; Estruturas de Produção.
Orientador: José Manuel Paquete de Oliveira.
Ano: 2009.